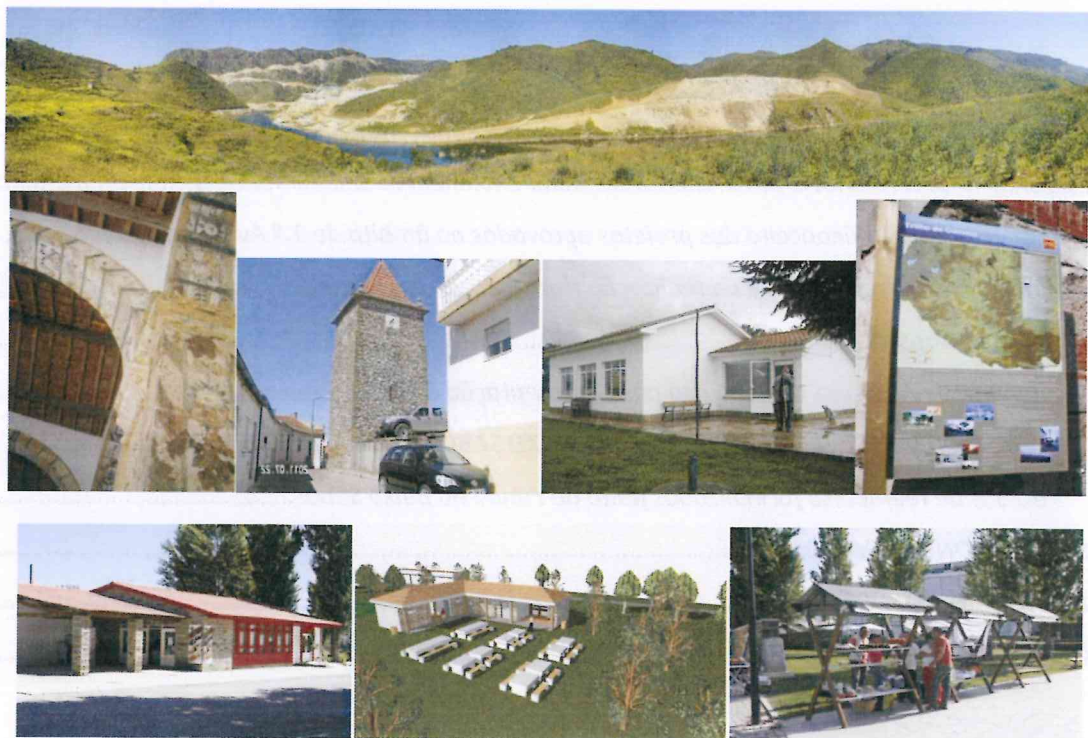




RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2013

Fundo do Baixo Sabor

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	3
2.1. Execução física e financeira dos projetos aprovados no âmbito do 1.º Aviso	4
2.2. Indicadores de resultados e de realização física	8
2.3. Projetos transversais	12
2.4. 2.º Aviso de Abertura de Concurso para apresentação de candidaturas ao FBS	12
3. TRANSFERÊNCIAS DE VERBA DO FUNDO DO BAIXO SABOR PARA A AMBS EM 2013	15
3.1. Pedidos de reembolso formalizados junto do Fundo do Baixo Sabor	15
4. SÍNTESE CONCLUSIVA	16
5. DESAFIOS FUTUROS	17
ANEXO I	19

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório pretende apresentar o trabalho desenvolvido pela Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS) / Estrutura Técnica de Gestão (ETG) do Fundo Baixo Sabor (FBS) em 2013 e divulgar os resultados alcançados durante o mesmo período.

O Relatório de Atividades de 2013, à imagem da opção adotada para a elaboração do Plano de Atividades, foi realizado em alinhamento com a missão e objetivos do FBS, tal como definidas no Despacho n.º 14136/2010, de 9 de setembro, com as alterações emanadas do Despacho n.º 18869/2010, de 21 de dezembro. No respeito pela sua missão, e considerando as respetivas atribuições, as atividades foram desenvolvidas no enquadramento dado pelos objetivos estratégicos fixados.

Importa desde já referir, que tal como no ano de 2012, no ano de 2013 mantiveram-se as mesmas dificuldades dos Municípios beneficiários dos apoios do FBS, no que respeita à execução e encerramento dos seus projetos. As principais causas para a dilação do prazo estipulado para o encerramento dos projetos (24 meses) relacionam-se com a dificuldade financeira com que os Municípios se veem confrontando e também com a necessidade de cumprimento das condicionantes e recomendações constantes de alguns dos pareceres exigidos face à natureza dos investimentos em causa, por parte das entidades com autoridade na matéria.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades desenvolvidas correspondem às identificadas no Plano de Atividades traçado para 2013.

O presente relatório centra-se na apresentação:

- Dos resultados alcançados, durante o primeiro e segundo ano de execução, dos projetos aprovados no âmbito do 1º Aviso de concurso de abertura de candidaturas ao Fundo Baixo Sabor;
- Das diligências efetuadas tendentes à implementação dos projetos transversais, nomeadamente a criação de uma Área Protegida e a elaboração do Plano de Ordenamento da Albufeira do Baixo Sabor;
- Do processo inerente à abertura do 2º Aviso de concurso para apresentação de candidaturas ao Fundo Baixo Sabor;
- Das ações desenvolvidas com vista ao lançamento do 3º Aviso de abertura de candidaturas, conforme previsto no plano de atividades de 2013 aprovado na 4ª reunião do Conselho Estratégico, em 23 de abril de 2013.

2.1. Execução física e financeira dos projetos aprovados no âmbito do 1.º Aviso

A situação relatada neste capítulo respeita ao ponto de situação dos projetos do 1.º Aviso, desde a data da sua aprovação até ao final do ano de 2013, com destaque para a execução no decurso do ano de 2013.

O Quadro 1 apresenta os valores totais relativos aos projetos aprovados/contratados (sem contabilização dos projetos que entretanto foram cancelados) e respetiva taxa de execução por tipo de eixo de intervenção, até 31/12/2013.

Constata-se que para os projetos ativos no final do ano de 2013 (16 projetos), a taxa global de execução é de cerca de 84,70%.

Quadro 1 – Taxa de Execução dos projetos do 1.º Aviso

euros

Nº CAND	EIXOS	DESIGNAÇÃO	INV. TOTAL ELEGÍVEL	FBS APROVADO	2012		2013		2012 E 2013		Taxa de EXECUÇÃO %
					INV. ELEGÍVEL EXECUTADO	VALOR DA AJUDA	INV. ELEGÍVEL EXECUTADO	VALOR DA AJUDA	INV. ELEGÍVEL TOTAL EXECUTADO	TOTAL PAGO	
2	I/FBS/2011	Valorização da paisagem e dos recursos naturais e patrimoniais	50.539,01	45.485,11	26.477,24	23.829,52	12.310,19	11.079,17	38.787,43	34.908,69	76,75%
7	II/FBS/2011	Fomento da base económica regional e local,	473.959,06	426.563,15	312.911,96	281.620,77	94.912,53	85.421,28	407.824,50	367.042,05	86,05%
5	III/FBS/2011	Promoção da capacitação e bem-estar das populações	335.267,49	301.740,74	247.029,59	222.326,63	88.237,90	79.414,11	335.267,49	301.740,74	100,00%
2	IV/FBS/2011	Desenvolvimento do Turismo Sustentável.	118.293,07	106.463,76	13.816,30	12.434,67	32.679,02	29.411,12	46.495,32	41.845,79	39,31%
TOTAL			978.058,63	880.252,77	600.235,10	540.211,59	228.139,64	205.325,68	828.374,74	745.537,27	84,70%

O Quadro 2 apresenta os projetos que vieram a ser cancelados sem qualquer execução financeira, ficando a verba que havia sido comprometida disponível para afetação a novos projetos (291.566,51 €).

Quadro 2- Projetos cancelados com libertação total de verba

euros

N. PROJ	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Benef	INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
			Total do Proj.	Inv. Total eleg. Aprovado	FBS	
1/IV	Requalificação do Posto de Turismo	Mun Alfândega	218.464,66	41.259,72	37.133,75	Projecto Cancelado - 2012
5/III	Lar de Idosos do Felgar	Ass S C Rec Felgar	544.284,71	180.000,00	162.000,00	Projecto apoiado pelo ProDer Projecto Cancelado - 2012
5/II	Torre do Relógio	Mun Alfândega	11.077,00	10.450,00	9.405,00	Projecto Cancelado - 2013
3/III	Adaptação da Escola Primária da Parada em Mini Lar de Idosos -Obras de Reab, Constr, Ampl e Equipamentos	APASParada Alfândega	305.754,68	92.253,07	83.027,76	Projecto Cancelado - 2013
Total			1.079.581,05	323.962,79	291.566,51	

O projeto «Requalificação do Posto de Turismo» (01/IV/FBS/2011) foi cancelado em 2012 por motivo de desistência do beneficiário. A justificação apresentada para aquela desistência, relaciona-se com a introdução de mecanismos de contenção de despesa, impostos por via legislativa aos municípios, e também pela obrigatoriedade do pagamento dos apoios financeiros ser em regime de reembolso.

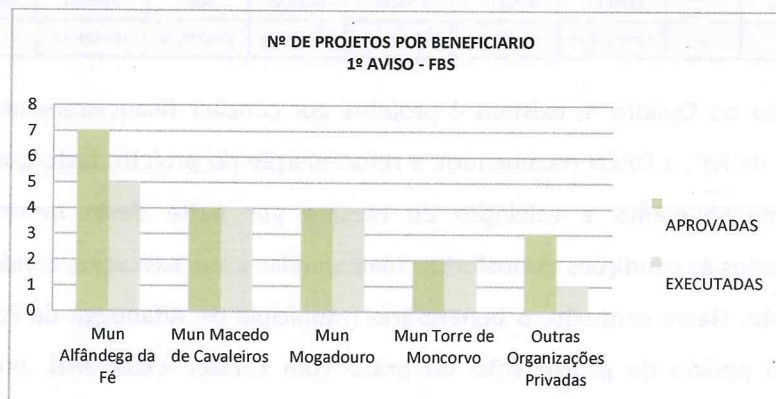
Fundo Baixo Sabor

Também por motivos de desistência foi, em 2013, cancelado o projeto «Torre do Relógio» (05/II/FBS/2011), tendo a mesma sido justificada pelo facto do parecer da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) conduzir a um aumento significativo do valor do investimento inicialmente proposto e aprovado.

Os projetos «Lar de Idosos de Felgar» (05/III/FBS/2011) e «Adaptação da Escola Primária da Parada» (03/III/FBS/2011) foram cancelados pelo facto dos beneficiários terem apresentado os mesmos projetos ao ProDer, para efeitos de financiamento pelo FEADER, e estes terem vindo a ser aprovados em 2012, situação que conduziu à sua não elegibilidade no âmbito do FBS por terem deixado de cumprir os requisitos constantes do 1.º Aviso de candidaturas, alínea b) do n.º 8.2.

No Gráfico 1 apresenta-se o número de projetos contratados por beneficiário, bem como o respetivo nível de execução.

Gráfico 1 – N.º de projetos contratados vs executados, por beneficiário



Dos 16 projetos com contrato celebrado, 11 encontram-se física e financeiramente concluídos (Quadros 3 e 4), 4 dos quais com libertação de verba.

Quadro 3 - Projetos concluídos sem libertação de verba

euros

N.º PROJ	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Benef	INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO			TOTAL DE FUNDO EXECUTADO	TX Exec %	OBSERVAÇÕES
			Total do Proj.	Inv. Total eleg. Aprovado	FBS			
3/II	Trabalhos complementares da empreitada "Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ª Fase"	Mun Mogadouro	167.975,72	85.854,26	77.268,83	77.268,83	100,00	Concluído em 2012
7/III	Arranjo Urbanístico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase	Mun Mogadouro	149.225,93	149.225,93	134.303,34	134.303,34	100,00	Concluído em 2013
6/III	Requalificação de Espaços de Lazer - ARA	Mun Alfândega	46.414,81	43.787,56	39.408,80	39.408,80	100,00	Concluído em 2012
13/II	"Natureza limpa"	Agrup. Def San	48.133,80	39.133,18	35.219,86	35.219,86	100,00	Concluído em 2012
3/IV	Estudo p/ Centro de Interpretação da Água	Mun Alfândega	13.530,00	11.000,00	9.900,00	9.900,00	100,00	Concluído em 2013
9/II	Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo (entre a Av.ª das Amendoeiras e o Centro Histórico)	Mun Moncorvo	51.410,00	48.500,00	43.650,00	43.650,00	100,00	Concluído em 2012
1/III	Pavimentação do C.M. 1203 entre Paradela e Salgueiro	Mun Mogadouro	142.254,00	142.254,00	128.028,60	128.028,60	100,00	Concluído em 2013
	Total		618.944,26	519.754,93	467.779,44	467.779,43		

Fundo Baixo Sabor

Quadro 4 – Projetos concluídos e em fase de conclusão, com libertação de verba

euros

N. PROJ	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Benef	INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO			TOTAL DE FUNDO EXECUTADO	TOTAL DE INVESTIMENTO A EXECUTAR 2013/2014	COMPROMISSOS LIBERTOS	OBSERVAÇÕES
			Total do Proj.	Inv. Total eleg. Aprovado	FBS				
1/I	Percorra Milhões de Anos nos 12878 ha do Sítio de Morais	Mun. Macedo	953.127,49	128.000,00	115.200,00	34.908,69	0,00	80.291,31	em fase de conclusão. Este projeto é também apoiado pelo ON2 que veio a reforçar o financiamento de 80% para 85%. Feitos os devidos ajustamentos o Beneficiário terá que devolver 6.461,66€
10/II	Eficiência Energética - Extensão da Rede e Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Eléctricas de Iluminação Pública	Mun Moncorvo	154.993,60	146.220,38	131.598,34	122.569,20	0,00	9.029,14	Concluído em 2013
2/IV	Caminhar no concelho - Bota te a Andar	Mun Alfândega	23.418,59	19.039,50	17.135,55	17.094,06	0,00	41,49	Concluído em 2013
4/I	Fraga da Pegada	Mun Macedo	33.569,67	12.667,80	11.401,02	0,00	10.576,42	824,60	Aguarda-se parecer do PRODER sobre a complementaridade do financiamento do FBS
4/IV	Museu de Arqueologia	Mun Macedo	73.832,18	27.861,20	25.075,08	0,00	23.261,47	1.813,61	Aguarda-se parecer do PRODER sobre a complementaridade do financiamento do FBS
2/II	Pinturas da Fé	Mun Alfândega	125.178,53	108.722,10	97.849,89	35.537,26	59.521,10	2.791,53	Com o parecer do DRCN foi necessário reformular o projecto (apenas existe verba para intervir numa das capelas)
6/IV	Museu Martim Gonçalves de Macedo	Mun Macedo	191.170,80	74.982,00	67.483,80	14.851,73	41.356,50	11.275,57	Aguarda-se parecer do PRODER sobre a complementaridade do financiamento do FBS
4/II	Aquisição de equipamento para a feira de produtos hortofrutícolas	Mun Mogadouro	20.000,00	20.000,00	18.000,00	16.362,00	0,00	1.638,00	Concluído em 2012
7/II	Linha de Embalamento da Cooperativa	Mun Alfândega	53.891,82	44.183,17	39.764,85	36.434,90	0,00	3.329,95	Concluído em 2013
		Total	1.629.182,68	581.676,15	523.508,54	277.757,84	134.715,49	111.035,21	

Como se pode verificar no Quadro 4, existem 4 projetos por concluir financeiramente. Relativamente à candidatura “Pinturas da Fé”, a DRCN recomendou a reformulação do projeto, facto que se traduziu numa nova etapa de acompanhamento e validação do mesmo por parte desta mesma entidade. Estes condicionamentos, aliados às condições atmosféricas inadequadas à sua execução, conduziram a um atraso na execução do projeto. Neste contexto, o beneficiário (Município de Alfândega da Fé), em 05/11/2013, solicitou um segundo pedido de prorrogação do prazo com carater excecional, propondo a data de conclusão da ação para 13/06/2014.

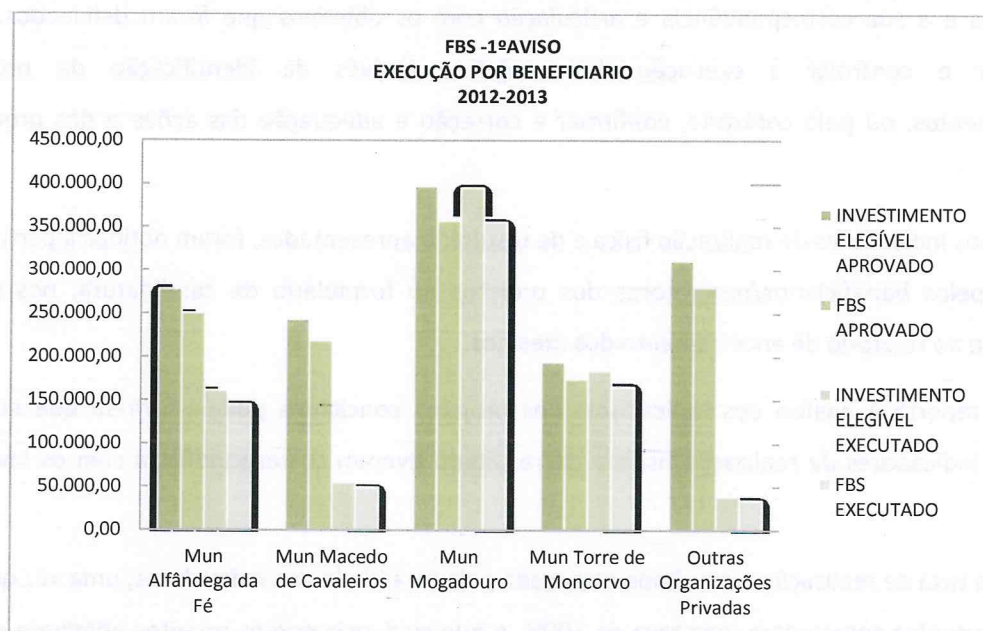
Relativamente às candidaturas «Museu de Arqueologia», «Fraga da Pegada» e “Museu Martim Gonçalves de Macedo”, foi solicitada clarificação do PRODER sobre a elegibilidade da complementaridade do financiamento do FBS enquanto contrapartida nacional da comparticipação do FEADER, facto que obrigou a um novo pedido de prorrogação do prazo de execução dos projetos com carater excecional por parte do beneficiário (Município de Macedo de Cavaleiros).

Sobre a candidatura «Percorra milhões de anos nos 12878 ha do sítio de Morais», embora concluída materialmente, a mesma não se encontra encerrada devido ao facto do beneficiário ter de proceder à reposição de verba indevidamente recebida no âmbito do FBS. Este projeto é também comparticipado pelo Programa Operacional Regional do Norte - ON2 tendo, em 2012, havido um aumento da taxa de financiamento do FEDER de 80% para 85%.

Fundo Baixo Sabor

O Gráfico 2 apresenta o valor da execução dos projetos relativamente ao valor aprovado, por beneficiário.

Gráfico 2 – Valor da execução dos projetos relativamente ao valor aprovado, por beneficiário



O Quadro 5 reflete o valor de compromissos libertos até 31/12/2013, no montante global de 402.601,71€, sendo que 288.514,58 € já estão afetos ao 2º Aviso para apresentação de candidaturas que decorreu em 2013. O remanescente, no valor de 114.086.73 €, ficará alocado ao orçamento de 2014.

Quadro 5 – Compromissos libertos por Eixo de Intervenção

euros

Nº CAND	EIXOS	DESIGNAÇÃO	COMPROMISSOS TOTAIS LIBERTOS	COMPROMISSOS DO 1º AVISO LIBERTOS AFETOS AO 2º AVISO	COMPROMISSOS LIBERTOS A AFETAR A 2014
2	I/FBS/2011	Valorização da paisagem e dos recursos naturais e patrimoniais	81.115,91	74.654,25	6.461,66
8	II/FBS/2011	Fomento da base económica regional e local,	26.193,62	1.638,00	24.555,62
5	III/FBS/2011	Promoção da capacitação e bem-estar das populações	245.027,76	162.000,00	83.027,76
5	IV/FBS/2011	Desenvolvimento do Turismo Sustentável.	50.264,42	50.222,93	41,49
TOTAL			402.601,71	288.515,18	114.086,53

2.2. Indicadores de resultados e de realização física

Os indicadores fornecem a informação quantificada da situação socioeconómica, expressando as necessidades e a sua correspondência e articulação com os objetivos que foram delineados. Permitem acompanhar e controlar a execução dos projetos, através da identificação de problemas e estrangulamentos, ou pelo contrário, confirmar a correção e adequação das ações e dos procedimentos seguidos.

Os valores dos Indicadores de realização física e de resultado apresentados, foram obtidos a partir dos dados fornecidos pelos beneficiários/promotores dos projetos no formulário de candidatura, nos pedidos de pagamento e no relatório de encerramento dos mesmos.

No que se reporta à análise dos Indicadores dos projetos concluídos pode inferir-se que em todos os projetos os indicadores de realização física e de resultado tiveram correspondência com os investimentos executados.

Destaca-se a taxa de realização e resultado alcançada pela totalidade dos indicadores, uma vez que todos os projetos concluídos apresentam uma taxa de 100%, o que evidencia que os projetos atingiram os objetivos propostos em sede de candidatura. Apenas os projetos em fase de conclusão (pelas razões atrás referenciadas) apresentam taxas inferiores a 100%.

Os Quadros 6 e 7 ilustram, respetivamente, a taxa de realização e resultado dos Indicadores de todos os projetos (quantificando o nº de ações, intervenções, entidades apoiadas, equipamento adquirido, entre outros), e os indicadores de resultado, que na maior parte também são quantitativos pelo que a sua análise foi feita através da informação relativa ao perfil de intervenção dos mesmos, demonstrando os resultados alcançados e concretizados em 2013 e na totalidade dos dois anos de execução dos projetos.

Importa referir que houve apenas uma situação em que não foi fácil quantificar a execução do Indicador de Resultado, nomeadamente no que se refere à redução média de consumo de energia, no caso do projeto “Eficiência Energética – Extensão da rede e pontos de luz no Concelho – Infraestruturas Elétricas de Iluminação Pública”, dada a especificidade deste indicador e a dificuldade em quantificar concretamente a sua percentagem real. Neste sentido foi verificado in loco a instalação de luminárias de baixo consumo e elevada eficiência energética de tecnologias Led em substituição de luminárias tradicionais, o que reflete a redução do consumo de energia.

Relativamente aos projetos, Museu de Arqueologia, Museu Martim Gonçalves e Fraga da Pegada não foram apresentados em sede de candidatura indicadores de resultado, apenas de realização física.

É de realçar que em termos globais, até 31 de dezembro de 2013, dos 20 projetos do 1º Aviso aprovados em 14/12/2011, foram concluídos 11 projetos e 4 foram cancelados.



Fundo Baixo Sabor

Quadro 6 – Indicadores de realização física para a totalidade dos projetos, tendo como referência o tipo de indicador

INDICADORES DE REALIZAÇÃO FÍSICA								
Designação	Projetos	Unidade Medida	Aprovado	Executado 2012	Executado 2013	Total Executado	TX Execução	Observações
Entidades apoiadas	*Linha de Embalamento da Cooperativa	n.º	1	0	1	1	100%	Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé
Exposição /feiras/certames apoiados	*Aquisição de equipamento para a feira de produtos hortofrutícolas	n.º	1	1	0	1	100%	Feira dos produtos hortofrutícolas de Mogadouro
Serviços criados	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	5	2	3	5	100%	Centro de Apoio ao Visitante; Centro de Acolhimento de Salselas,...
Micro e pequenas empresas apoiadas	*Natureza limpa	n.º	1	1	0	1	100%	Agrupamento de Defesa Sanitário de Torre de Moncorvo
Ações de promoção de produtos regionais	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	20	6	14	20	100%	Workshop:Modernização e Certificação de Produtos e artesanato; criação de um cabaz de produtos locais (azeite, vinho, mel, entre outros); ações de esclarecimento e formação para a população na área do empreendedorismo e auto-emprego;desenvolvimento de uma marca de produtos/serviços (rotulos, etiquetas, vales, selos)
Ações de Sensibilização/divulgação	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	28	5	23	28	100%	Ações de boas práticas agrícolas (podas,cuidados a ter na utilização de pesticidas e herbicidas, fogos florestais e valorização orgânica dos resíduos através da técnica de compostagem); Ações da defesa da Biodiversidade (para autoridades, técnicos, agricultores, caçadores, e gestores cinegéticos).
Áreas degradadas recuperadas	*Requalificação de Espaços de Lazer - ARA *Pinturas da Fé	n.º	2	1	0	1	50%	O projeto pinturas da fé após parecer da DRCN foi reformulado, realizando-se a intervenção apenas numa capela, inicialmente o projeto contemplava 6. Relativamente ao projecto requalificação de Espaços de Lazer o indicador está 100% executado.
Centro de interpretação criados	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	2	1	1	2	100%	Centro de Apoio ao Visitante; Centro de Acolhimento de Salselas.
Intervenções de valorização do património histórico	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	10	3	7	10	100%	Qualificação do património geológico, florístico, económico e cultural do Sítio de Morais
Museus de Interesse Municipal construídos/recuperados/valorizados /ampliados.	*Museu Martim Gonçalves de Macedo *Museu de Arqueologia	n.º	2	0	0,22	0,22	11%	O beneficiário solicitou pedido excepcional de reprogramação temporal propondo para data de conclusão 31-05-2014
Projetos de Investigação e desenvolvimento apoiados	Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	2	1	1	2	100%	Inventariação, caracterização e avaliação do património geológico do concelho de Macedo de Cavaleiros. - Estudo integrado de comunicação dos valores do Sítio de Morais
Projetos de Requalificação Ambiental	* Arranjo Urbanístico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase * Estudo p/ Centro de Interpretação da Água	n.º	2	0	2	2	100%	
Rede de iluminação Pública	* Eficiência Energética - Extensão da Rede e Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Eléctricas de Iluminação Pública * Trabalhos complementares da empreitada "Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ªFase"	m	10287	6633,45	3653,55	10287	100%	*10267 metros relativos ao projeto "Eficiência Energética " *20 metros relativos ao projeto "Trabalhos complementares da empreitada"
Rede viária municipal beneficiada	Pavimentação do C.M. 1203 entre Paradel e Salgueiro	m	3100	2300	800	3100	100%	
Rotas Temáticas criadas	* Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais * Caminhar no concelho - Bota te a Andar * Pinturas da Fé	n.º	13	8	4	12	92%	*Rota geológica e um percurso pedestre no Sítio de Morais Trilho de Alvazinho; Trilho Forno da Cal; Trilho de Rabo de Burro; Trilho das Capelas; Trilho de Vilares da Vilarça; Trilho da Serra de Bornes; Trilho do Sabor; Rota das Pinturas da Fé; *O beneficiário projeto pinturas da fé solicitou pedido excepcional de reprogramação temporal , propondo para data de conclusão 13-06-2014
Sinalização colocada	Caminhar no concelho - Bota te a Andar	n.º	10	6	4	10	100%	Foram colocadas 10 placas de sinalização: uma em cada trilho
Sítios Arqueológicos recuperados/valorizados	Fraga da Pegada	n.º	1	0	0	0	0%	O beneficiário projeto "Fraga da Pegada" solicitou pedido excepcional de reprogramação temporal , propondo para data de conclusão 31-05-2014
Vias pedonais criadas/reabilitadas	*Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo (entre a Av.ª das Amendoeiras e o Centro Histórico)	m	40	40	0	40	100%	
	*Caminhar no concelho - Bota te a Andar	n.º	10	6	4	10	100%	10 vias pedonais repelantes aos trilhos criados (o beneficiário no formulário de candidatura colocou n.º na unidade de medida em vez de metros)

Quadro 7 - Indicadores de resultado para a totalidade dos projetos, tendo como referência o tipo de indicador

INDICADORES DE RESULTADO								
Designação	Projetos	Unidade Medida	Aprovado	Executado 2012	Executado 2013	Total Executado	TX Execução	Observações
Empresas criadas e/ou apoiadas	* Natureza limpa * Linha de Embalamento da Cooperativa	n.º	2	1	1	2	100%	*Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé *Agrupamento de Defesa Sanitário de Torre de Moncorvo
Exemplares de brochuras/catálogos /folhetos/filmes/guias	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	1100	355	745	1100	100%	Guia do Sítio de morais; 1000 folhetos e 99 cartas sobre o programa antidoto - Portugal
Produtos/Actividades divulgados	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais * Aquisição de equipamento para a feira de produtos hortofrutícolas * Caminhar no concelho - Bota-te a Andar	n.º	50	20	30	50	100%	Produtos hortofrutícolas; 10 trilhos do "Bota-te a andar" Valores naturais do Sítio de Morais
Área reabilitada no âmbito de intervenção de recuperação de passivos ambientais	Arranjo Urbanístico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase	n.º	1	0,65	0,35	1	100%	
Redução média do consumo de energia	* Eficiência Energética - Extensão da Rede e Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Eléctricas de Iluminação Pública * Trabalhos complementares da empreitada "Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ª Fase"	%	62%	-	-	62%	100%	Foi verificado em loco a instalação de luminárias de baixo consumo e elevada eficiência energética 130 lm/W de tecnologias Led e substituição de luminárias tradicionais de baixa eficiência
Redução média no tempo de percurso	Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo (entre a Av.ª das Amendoeiras e o Centro Histórico)	%	50%	50%	0%	50%	100%	
Área Classificada Intervencionada	Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	m²	12878000	-	-	12878000	100%	Não foi possível quantificar por ano a área classificada intervencionada, apenas no final do projeto.
Áreas degradadas recuperadas	Requalificação de Espaços de Lazer - ARA	m²	1620	1620	0	1620	100%	
Livros/publicações editados	* Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais * Estudo p/ Centro de Interpretação da Água	n.º	3	0	3	3	100%	* Estudo de Inventariação, caracterização e avaliação do património geológico do concelho de Macedo de Cavaleiros. * Estudo integrado de comunicação dos valores do Sítio de Morais
Visitantes de Monumentos e sítios recuperados/valorizados	* Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais * Pinturas da Fé	n.º	20000	3232	7768	11000	55%	Previsão dos beneficiários

Os bons resultados alcançados ao nível dos Indicadores traduzem o interesse e relevância das iniciativas apoiadas pelo Fundo do Baixo Sabor, e permitem aferir em que medida estes projetos promovem o desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais, culturais e patrimoniais da região do Baixo Sabor.

No entanto, no decurso do acompanhamento dos projetos reconheceu-se ser importante reformular os indicadores constantes da lista anexa ao formulário de candidatura num próximo Aviso de Candidaturas, no sentido de fixar metas de realização e de resultados que melhor se aproximem da especificidade e da tipologia dos projetos e demonstrem com maior rigor e eficácia o contributo dos projetos para o território/região.

Relativamente à empregabilidade, verificou-se que alguns dos projetos foram objeto de concursos de acordo com a legislação em vigor, pelo que o n.º de postos de trabalho permanentes e temporários foram diferentes do inicialmente previsto em sede de candidatura.

Importa referir que em projetos com empreitadas, nomeadamente os projetos n.º 03/II/FBS/2011 - trabalhos complementares da empreitada «Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ª Fase»; n.º 07/III/FBS/2011 - «Arranjo Urbanístico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase»; n.º 01/III/FBS/2011 - «Pavimentação do C.M. 1203 entre Paradela e Salgueiro»; não foram mantidos os postos de trabalho, pois apenas durante a execução do projeto necessitaram de trabalhadores/postos de trabalho.

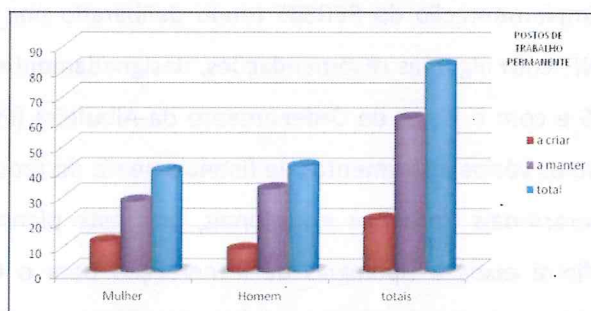
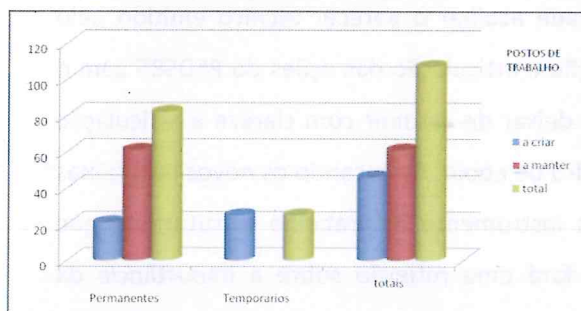
Fundo Baixo Sabor

A leitura dos indicadores de realização física e de resultado indicados em cada projeto concluído, e ainda a empregabilidade gerada, designadamente na manutenção de 26 postos de trabalho e a criação de mais 40 postos de trabalho (permanentes e temporários) num total de 66, permitem aferir sobre o cumprimento dos objetivos dos investimentos aprovados no 1.º Aviso de Concurso do FBS (Quadros 8 e 9).

Através dos resultados alcançados e em conformidade com os objetivos do FBS, reconhece-se que os projetos apoiados pelo FBS contribuíram de forma clara para o aumento da coesão social, económica e cultural do território do Baixo Sabor, através de iniciativas de desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região, numa ótica de riqueza e de fomento de dinâmicas cívicas e de bem-estar social.

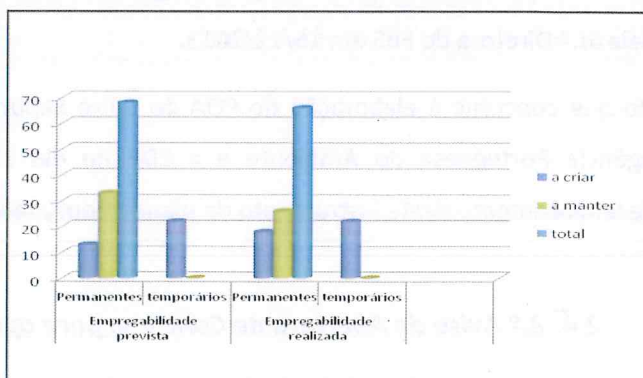
Quadro 8 - Empregabilidade prevista

Postos de Trabalho	Mulher		Homem		Totais	
	permanente	temporário	permanente	temporário	permanente	temporário
a criar	12	11	9	14	21	25
a manter	28		33		61	
total	40	11	42	14	82	25
Total						107



Quadro 9 – Empregabilidade / projetos concluídos

Postos de trabalho 11 Projetos Concluídos	Empregabilidade prevista		Empregabilidade realizada	
	Permanentes	temporários	Permanentes	temporários
a criar	13	22	18	22
a manter	33	0	26	0
sub total	46	22	44	22
Total	68		66	



[Handwritten signature]

2.3. Projetos transversais

Em complementaridade aos Eixos de Intervenção Estratégica integrada, o Plano Anual para 2013 previa a implementação do projeto transversal relacionado com a criação de uma Área Protegida no Baixo Sabor.

Tendo em conta os novos desafios para o desenvolvimento regional e na sequência do previsto e aprovado no Programa Trienal e nos Planos Anuais do Fundo Baixo Sabor, tornou-se urgente elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável para o Baixo Sabor (PEDSBS) que enquadrasse as prioridades estratégicas para o desenvolvimento sustentável do território tendo em conta a conservação da natureza e da biodiversidade, a reflexão sobre a oportunidade de criação de um Parque natural de âmbito regional, e que definisse as linhas de orientação estratégica de modo a potenciar e alavancar uma série de projetos e investimentos direcionados para a conservação do ambiente e do património natural, privilegiando ao mesmo tempo a valorização e dinamização do potencial turístico (turismo de natureza e turismo lazer), patrimonial, cultural, social e económico.

O Conselho Diretivo da AMBS em 29/10/2013 apresentou uma candidatura ao Fundo do Baixo Sabor, para concessão de apoio para efeitos do financiamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Baixo Sabor (PEDSBS).

Neste seguimento, o Conselho Estratégico, em reunião de 12 de dezembro de 2013, emitiu parecer favorável à implementação do PEDSBS tendo deliberado por unanimidade acolher o parecer técnico emitido pelo ICNF, com algumas recomendações, designadamente a interação e articulação das ações do PEDSBS com o FBS e com o Plano de Ordenamento da Albufeira (POA), sem deixar de assumir com clareza a articulação com os vários instrumentos de financiamento do próximo quadro de apoio, destacando os novos programas operacionais temáticos e regionais, pois este plano será um instrumento de trabalho estruturante que definirá eixos e tipologias de intervenção para o futuro, e fará uma reflexão sobre a importância da factibilidade da criação de uma Área Protegida na região do Baixo Sabor.

Esta candidatura da AMBS - Plano Estratégico de Desenvolvimento do Baixo Sabor (PEDSBS) - foi aprovada pela Sr.ª Diretora do FBS em 16/12/2013.

No que concerne à elaboração do POA do Baixo Sabor foi formalizada a assinatura do protocolo entre a Agência Portuguesa do Ambiente e a EDP no dia 12 de dezembro de 2013, onde ficou definido o desenvolvimento deste instrumento de planeamento territorial.

2.4. 2.º Aviso de Abertura de Concurso para apresentação de candidaturas ao FBS

Na sequência da criação do Fundo Baixo Sabor (FBS) e de acordo com o disposto nas alíneas e), f), g) h), i), j) e k) da cláusula 2.ª do Protocolo celebrado entre a AMBS e o Fundo, foi publicitado o 2º Aviso de abertura

Fundo Baixo Sabor

de concurso para apresentação de candidaturas aos seguintes Eixos: I, II, III e IV/AMBS 2012/2013, nos domínios da Valorização da Paisagem, dos Recursos Naturais e Patrimoniais; Fomento da Base Económica Regional e Local e Promoção da Capacitação e Bem-Estar das Populações e do Desenvolvimento do Turismo Sustentável.

O Aviso, prevendo uma dotação orçamental de 646.205,09 €, foi aberto em regime de apresentação de candidaturas em contínuo de 24 de janeiro a 25 de fevereiro de 2013, sendo o seu âmbito enquadrado nos quatro Eixos de Intervenção previstos no Plano Anual e no Programa Trienal do FBS.

A este Aviso de concurso foram submetidas 17 candidaturas.

Tendo em consideração, quer os pareceres técnicos da ETG quer o parecer do Conselho Estratégico manifestado em reunião de 12/12/2013, foram aprovadas pela Diretora do FBS em 16/12/2013, as seguintes candidaturas apresentadas no Quadro 10.

Quadro 10 – Candidaturas do 2.º aviso, com parecer favorável

Cód. Proj	Designação do Projeto	Beneficiário	Inv total do Proj	Inv. total Eleg	Comp FBS
03/III/FBS-02/2013	Implementação do projecto Geoparque Terras de Cavaleiros	Associação Geoparque Terras de Cavaleiros	163.783,62 €	157.431,93 €	141.688,74 €
02/I/FBS-02/2013	Estudo para a valorização do amendoal na área envolvente da barragem do Baixo Sabor - Criação da rota da amendoeira	Amendoacoop	28.413,00 €	23.100,00 €	20.790,00 €
03/I/FBS-02/2013	A arte e a flora rupestre como factor de distinção na promoção do vale do Sabor	ICETA-UP (CIBIO)	55.422,22 €	44.778,36 €	40.300,52 €
06/I/FBS-02/2013	Sala dos Minérios	Mun Macedo de Cavaleiros	40.814,38 €	33.773,00 €	30.395,70 €
07/II/FBS-02/2013	Melhoria Produtiva Apícola	Associação de Apicultores de Montemá-Seita da Abelha	26.661,32 €	23.225,50 €	20.902,95 €
04/II/FBS-02/2013	Festival das migas e do Peixe do Rio	ACIM - Ass dos Come Ind de Moncorvo	60.577,50 €	49.250,00 €	44.325,00 €
03/II/FBS-02/2013	Modernização e adaptação do equipamento cultural do Cine-teatro Municipal de Torre de Moncorvo	Mun Torre de Moncorvo	54.120,00 €	44.000,00 €	39.600,00 €
02/II/FBS-02/2013	Edifício destinado a cozinha regional	Junta de Freguesia de Remondes	84.905,66 €	66.307,66 €	59.676,89 €
01/II/FBS-02/2013	Construção de um Forno Comunitário	Junta de Freguesia de Paradelas	88.351,50 €	88.351,50 €	79.516,35 €
05/II/FBS-02/2013	Recuperação do edifício da Cooperativa Agrícola de Alfandega da Fé	Cooperativa Agrícola de Alfandega de Fé	65.190,00 €	53.000,00 €	47.700,00 €
TOTAL DOS PROJETOS APROVADOS - 10			668.239,20 €	583.217,95 €	524.896,16 €

Foram recusadas as candidaturas identificadas no Quadro 11, por haver sobreposição entre as ações propostas, com medidas, ações e objetivos do pacote de medidas de compensação ambiental que está a ser implementado no âmbito do processo de avaliação de impacte ambiental do aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor, por falta de enquadramento no FBS ou falta de informação e documentação essencial à análise.

Fundo Baixo Sabor

Quadro 11 – Candidaturas do 2.º aviso, com parecer desfavorável

Cód. Proj	Designação do Projeto	Beneficiário	Inv total do Proj	Fundamentos
04/I/FBS-02/2013	Valorização do Património Etnobotânico da Região de Influência do AHBS	Biota - Estudos e divulgação Ambiental, Lda	55.928,00 €	Pelos motivos indicados na Ficha de Análise que aqui se dá por inteiramente reproduzida, a candidatura não cumpre com o disposto na alínea c) do n.º 8.3 do Aviso 02/Eixos I, II, III E IV/AMBS 2012/2013. Justifica-se, assim, a recusa do projeto, com fundamento no n.º 4 do artigo 9.º do Regulamento anexo à Portaria nº 487/2010, de 13 de julho, aplicável pelo disposto no artigo 7º do Regulamento aprovado pelo Despacho nº 14136/2010, de 2 de setembro, alterado pelo Despacho nº 18869/2010, de 10 de dezembro.
01/I/FBS-02/2013	Escolas de música Tradicional de Lérias	LÉRIAS - Associação Cultural	46.399,21 €	Pelos motivos indicados na Ficha de Análise que aqui se dá por inteiramente reproduzida, a candidatura não se enquadra no estipulado do ponto 3 do Aviso de Concurso para Apresentação de Candidaturas - 02/Eixos I, II, III E IV/AMBS 2012/2013. Justifica-se, assim, a recusa do projeto, com fundamento no n.º 4 do artigo 9.º do Regulamento anexo à Portaria nº 487/2010, de 13 de julho, aplicável pelo disposto no artigo 7º do Regulamento aprovado pelo Despacho nº 14136/2010, de 2 de setembro, alterado pelo Despacho nº 18869/2010, de 10 de dezembro.
07/I/FBS-02/2013	Cartografia específica dos 27 habitats naturais de interesse comunitário que constam na listagem do anexo I da Diretiva 92/43/CEE (transposta para a legislação nacional pelo DL nº 140/99 de 24 de Abril), numa faixa de 500m a partir da cota 234 do Nível de Pleno Armazenamento (NPA) da albufeira do escalão principal da Barragem do Baixo Sabor (escalão de montante)	Fagrorural	69.603,96 €	Pelos motivos indicados na Ficha de Análise que aqui se dá por inteiramente reproduzida, a candidatura não cumpre com o disposto na alínea c) do n.º 8.3 do Aviso 02/Eixos I, II, III E IV/AMBS 2012/2013. Justifica-se, assim, a recusa do projeto, com fundamento no n.º 4 do artigo 9.º do Regulamento anexo à Portaria nº 487/2010, de 13 de julho, aplicável pelo disposto no artigo 7º do Regulamento aprovado pelo Despacho nº 14136/2010, de 2 de setembro, alterado pelo Despacho nº 18869/2010, de 10 de dezembro.
05/I/FBS-02/2013	Série documental audiovisual em 10 episódios - Plano de Salvaguarda do Património do Baixo Sabor	Aernus- Centro de estudos Frei Francolino Gonçalves para o Património Trasmontano	30.000,00 €	Por não ter sido apresentada a documentação exigida no Aviso 02/Eixos I, II, III E IV/AMBS 2012/2013, não foi demonstrado o cumprimento das condições de acesso nele previstas, sendo de recusar, com fundamento no n.º 4 do artigo 9.º do Regulamento anexo à Portaria nº 487/2010, de 13 de julho, aplicável pelo disposto no artigo 7º do Regulamento aprovado pelo Despacho nº 14136/2010, de 2 de setembro, alterado pelo Despacho nº 18869/2010, de 10 de dezembro.
TOTAL PROJETOS COM PARECER DESFAVORÁVEL			201.931,17 €	

Na reunião do Conselho Estratégico foi ainda deliberado, por unanimidade, retirar os projetos a seguir indicados, até esclarecimento definitivo sobre a compatibilidade entre os regimes de apoio ProDer e FBS.

Quadro 12 – Projetos retirados

Cód. Proj	Designação do Projecto	Beneficiário	Inv total do Proj
01/III/FBS-02/2013	Transformação da Escola Primária em Lar de idosos de Gebelim	Centro Social e Cultural de Gebelim	338.524,47 €
04/II/FBS-02/2013	Adaptação/Remodelação de um edifício afeto à exploração de um centro de dia	Associação Meirinhos Solidário	164.675,89 €
06/II/FBS-02/2013	Criação de uma unidade de concentração de produção hortícola no bloco sul do Vale da Vilarça	Catarina Gonçalves Martins	331.770,20 €
TOTAL PROJECTOS SUSPENSOS			834.970,56 €

Fundo Baixo Sabor

Das 10 candidaturas aprovadas realça-se que para o Eixo I foram apresentadas três candidaturas que compreendem um investimento elegível no valor de 101.651,36 €, sendo o financiamento do FBS no valor de 91.486,22 €; para o Eixo II, seis candidaturas que compreendem um investimento elegível no valor de 324.134,66 €, sendo o financiamento do FBS no valor de 291.721,19 €; e por último, para o Eixo III apenas uma candidatura que compreende um Investimento elegível no valor de 157.431,93 €, sendo o financiamento do FBS no valor de 141.688,74 €. Para o Eixo IV não foi apresentada nenhuma candidatura.

No Quadro abaixo apresentam-se os valores totais de investimento associado às candidaturas aprovadas.

Quadro 13 – Candidaturas admitidas e aprovadas no âmbito do 2º Aviso por Eixo de Intervenção euros

Eixo de Intervenção	Designação	Candidaturas Admitidas				Candidaturas Aprovadas			
		N.º	Investimento Total	Investimento Elegível	FBS	N.º	Investimento Total	Investimento	FBS
[1]	[2]	[3]		[4]	[5]	[6]		[7]	[8]
I/FBS-02/2013	Valorização da paisagem dos recursos naturais e patrimoniais	7	326.580,77	301.508,95	271.358,06	3	124.649,60	101.651,36	91.486,22
II/FBS-02/2013	Fomento da base económica regional e local	6	379.805,98	324.134,66	291.721,19	6	379.805,98	324.134,66	291.721,19
III/FBS-02/2013	Promoção da capacitação e bem estar das populações	1	163.783,62	157.431,93	141.688,74	1	163.783,62	157.431,93	141.688,74
IV/FBS-02/2013	Desenvolvimento do turismo sustentável	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Total		14	870.170,37	783.075,54	704.767,99	10	668.239,20	583.217,95	524.896,16

3. TRANSFERÊNCIAS DE VERBA DO FUNDO DO BAIXO SABOR PARA A AMBS EM 2013

Conforme o estabelecido na alínea b) do n.º 2 da Cláusula 4.ª do Protocolo de Cooperação, a ETG do FBS solicitou ao Fundo do Baixo Sabor o reembolso de despesas previamente avaliadas, relativas aos pedidos de pagamento formulados e submetidos à AMBS (de acordo com a norma técnica n.º 01/FBS) pelos beneficiários, referentes à execução física e financeira dos projetos aprovados no âmbito do 1.º aviso de abertura de concurso, bem como das despesas realizadas e pagas com a ETG, conforme previsto e aprovado no Plano de Atividades para 2013.

De referir que, em 2011, foi feita uma transferência, a título de adiantamento, do Fundo do Baixo Sabor para a AMBS, no valor de 240.000,00 €, o que tem permitido à ETG da AMBS realizar de forma mais célere os pagamentos aos beneficiários.

3.1. Pedidos de reembolso formalizados junto do Fundo do Baixo Sabor

No ano de 2013 foram submetidos ao Fundo do Baixo Sabor três pedidos de reembolso de despesas, que no Quadro seguinte se enumeram:

Fundo Baixo Sabor

Quadro 14 – Pedidos de reembolso de despesas apresentados em 2013

euros

PEDIDOS DE PAGAMENTO	INVESTIMENTO ELEGIVEL	FBS
4º PP COM DESPESAS 2012		
2 Candidaturas (1º aviso) AMBS/ETG-Funcionamento	113.297,60	101.967,84 23.718,15
5º PP COM DESPESAS 2013		
3 Candidaturas (1º aviso) AMBS/ETG-Funcionamento	100.877,66	90.789,89 35.943,53
6º PP COM DESPESAS 2013		
6 Candidaturas (1º aviso) AMBS/ETG-Funcionamento	111.140,69	100.026,62 27.650,40
Total Candidaturas (1º aviso)	325.315,95	292.784,36
Total AMBS/ETG-Funcionamento		87.312,08
Total Pago em 2013		380.096,44

Foi transferido, em 2013, pelo FBS para a AMBS/ETG a importância de 380.096,44 €, referente a despesas com as candidaturas aprovadas no âmbito do 1.º Aviso e de funcionamento da AMBS/ETG.

Quadro 15 – Recebimentos / Pagamentos – Fundo Baixo Sabor

euros

RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS	2010	2011	2012	2013	TOTAL ACUMULADO
(1) TRANSFERÊNCIAS DA EDP PARA FUNDO BAIXO SABOR	75.000,00 €	270.000,00 €	679.962,50 €	662.537,50 €	1.687.500,00 €
(2) DESPESAS CAND. 1º AVISO - AMBS	0,00 €	240.000,00 €	455.784,58 €	292.784,36 €	988.568,94 €
(3) DESPESAS FUNC. DA ETG DA AMBS			37.955,26 €	87.312,08 €	125.267,34 €
(4) DESPESAS DE FUNC. DO FCNB	58.191,42 €	45.863,21 €	36.822,47 €		140.877,10 €
(5) TRANSFERÊNCIA DO ICNF PARA FBS *				125.502,66 €	125.502,66 €
(6) SALDO EM CONTA = (1)-(2)-(3)-(4)+(5)	16.808,58 €	-15.863,21 €	149.400,19 €	407.943,72 €	558.289,28 €

* valor de adiantamento concedido ao exICNF em 2011

Pela leitura do Quadro 15 verifica-se que a execução de 2013 totaliza 380.096,44 €, o que corresponde a 57,4% da receita do ano. Com a regularização da dívida ao FBS, através da transferência de 125.502,66 € do ICNF, I.P. para o FBS, o saldo em conta do valor de receitas acumulado passa a ser de 558.289,28 €, correspondente ao saldo de gerência acumulado a transitar para o ano de 2014.

4. SÍNTESE CONCLUSIVA

Cumprir registrar que a taxa global de execução dos 16 projetos aprovados no âmbito do 1.º Aviso concursal, no período de 2012 a 2013, é de 84,70%.

No global dos quatro Eixos de Intervenção Estratégica, em 2013 foram concluídos seis projetos, o que, adicionado ao número de projetos concluídos em 2012 (cinco), permitiu que, findo o prazo inicialmente previsto para conclusão da totalidade dos projetos aprovados, se encontrassem concluídos cerca de 69%.

Fundo Baixo Sabor

Os Indicadores de realização física e de resultado de cada um dos projetos aprovados tiveram correspondência com o avanço nos investimentos executados em 2013.

Destacam-se alguns dos indicadores de realização física e de resultados conseguidos em 2013 com as sete candidaturas concluídas:

- i. Empresas apoiadas cumprindo assim o seu objetivo: *«Linha de Embalamento»*;
- ii. Vias pedonais criadas/reabilitadas proporcionando o acesso favorável a zonas de visitação: *«Caminhar no Concelho- Bota-te a andar»*;
- iii. Redes de iluminação com eficiência energética com vista   redução média de consumo: *«Eficiência Energética- Extensão de Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Elétricas de iluminação pública» e «Trabalhos Complementares da Empreitada da Recuperação da Zona Histórica do Concelho»*;
- iv. Projeto de Requalificação Ambiental, traduzindo-se em área reabilitada: *«Arranjo Urbanístico e Requalificação da Entrada de Valverde - 1  fase» e «Estudo para Centro de Interpretação da água»*;
- v.  reas degradadas recuperadas com acessibilidade reabilitada: *«Pavimentação do CM1203 entre Paradela e Salgueiral»*;

Relativamente à previsão da empregabilidade gerada, constata-se que a mesma foi cumprida na totalidade dos projetos concluídos (100%) em 2013, e em alguns casos superada.

Em síntese, conclui-se que através da execução dos projetos apoiados no âmbito do 1  Aviso de candidaturas ao FBS, de forma direta e indireta, foram criados instrumentos e dinâmicas importantes para a divulgação, conservação e visitação do patrim nio natural, histórico, cultural, para o fomento do turismo de natureza, para a promoção e incentivo do fabrico de artigos de artesanato, para o estímulo do comércio dos produtos/sabores de qualidade, dinamizando o empreendedorismo e a atividade econ mica, garantindo a fixação dos cidadãos locais e uma conseqüente melhoria da qualidade de vida das populações, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e socioecon mico da região.

5. DESAFIOS FUTUROS

Atendendo ao balanço da implementação do FBS realizado até ao momento e de forma muito s ntetica, colocam-se os seguintes desafios para o futuro:

- a) Necessidade de avançar para a Criação de uma Agencia de Desenvolvimento, assumindo este modelo um carater executivo, garantindo simultaneamente a participação dos agentes locais e assegurando os interesses e prerrogativas das populações visadas, promovendo o reforço da coesão nacional e da solidariedade inter-regional, bem como a promoção e eficácia da gestão pública.



Fundo Baixo Sabor

- b) Fortalecimento da dimensão do planeamento estratégico e operacional de base regional, enquanto alicerce para o desenvolvimento de projetos robustos, coerentes e pertinentes face às realidades dos diferentes concelhos. Neste contexto, torna-se urgente e importante concluir o processo da elaboração e acompanhamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor alargando o seu conteúdo e visão a todo o território da AMBS com a definição prática de um programa de ação que defina as principais Linhas de Orientação/Intervenção e que seja transversal e integrador articulando as suas propostas com as potencialidades existentes em todo o território, promovendo a coesão, a criação riqueza e de emprego, tendo por base uma economia mais competitiva e inovadora alicerçada nos valores culturais, identitários e patrimoniais.
- c) Aproveitar a oportunidade do próximo quadro comunitário para garantir o financiamento dos projetos a desenvolver, com base nas Linhas de Orientação/Intervenção definidas no Plano Estratégico, acautelando a articulação da realidade territorial local com as diretrizes estratégicas nacionais e europeias. Neste contexto afigura-se como indispensável a preparação do futuro ciclo de programação do FBS para o período 2014-2020.
- d) Garantir o estabelecimento de mecanismos de articulação com outros fundos públicos ou privados, de direito nacional, da União Europeia ou internacional, relacionados com o desenvolvimento regional, ambiente e a conservação da natureza e biodiversidade, com vista à otimização de sinergias recursos e meios, quer humanos quer financeiros.
- e) Trabalhar as competências e a capacitação das organizações do território. Este reforço terá implicações muito positivas na atividade interna das próprias organizações e no desenvolvimento dos seus objetivos.
- f) Potenciar a flexibilidade para um eventual reforço de verbas da dotação prevista nos procedimentos de abertura de concurso com base no investimento aprovado e não executado, permitindo uma reorientação/otimização da utilização FBS para o financiamento das orientações estratégicas do território.
- g) Valorizar a área da comunicação garantindo a promoção dos resultados relevantes da atividade do FBS na área do desenvolvimento sustentável do território Baixo Sabor.

Fundo Baixo Sabor, Torre de Moncorvo, 15 de dezembro de 2014



ANEXO I

Cronograma de Atividades 2013



Fundo Baixo Sabor

Actividades	Sub-actividades	Previsão	Despesa 2012 transitada para 2013	2013													total	%	
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
Funcionamento Geral																			
EQUIPA TÉCNICA DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO		€ 73.716,36 €	23.718,15 €	5.019,50 €	5.223,04 €	5.137,59 €	5.109,75 €	6.231,75 €	9.221,75 €	6.143,86 €	5.343,99 €	5.521,11 €	5.412,26 €	3.476,42 €	1.752,91 €	87.312,08 €	118,4%		
REUNIÕES DA ETG		nº 20		2	1	3	1	1	1	1	1	2	1	3	2	17	85,0%		
REUNIÕES DA ETG COM O BENEFICIÁRIO		10						1		1	1		2	3	3	11	110,0%		
REUNIÕES DO CE		nº 2														2	100,0%		
2.º AVISO DE CONCURSO	Plano Anual de Actividades 2013	n.º 1															1	100,0%	
	Relatório Anual de Actividades 2012	n.º 1															1	100,0%	
	Formulário de candidatura	n.º 1															1	100,0%	
	Ficha de indicadores	n.º 1															1	100,0%	
	Ficha de avaliação	n.º 1															1	100,0%	
	Modelo de análise	n.º 1															1	100,0%	
	Aprovação das candidaturas	n.º 17															10	58,8%	
	3.º AVISO DE CONCURSO	Definição da minuta para o 3.º Aviso de candidaturas	n.º 1														1	100,0%	
Execução de Candidaturas 1.º Aviso (1.282.854,48€)																			
EIXO I		€ 10.577,02 €	21.323,34 €													21.323,34 €	201,60%		
EIXO II		€ 169.498,06 €	0,00 €					11.375,78 €	746,04 €				9.480,78 €		63.818,68 €	85.421,28 €	50,40%		
EIXO III		€ 162.441,87 €	80.644,50 €					79.414,11 €								160.058,61 €	98,53%		
EIXO IV		€ 94.070,58 €	0,00 €							17.821,73 €				8.159,40 €		25.981,13 €	27,62%		
2.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas																			
		€ 646.205,09 €		524.896,16 €												0,00 €	0%		
Compromisso para 3.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas																			
		155.627,74 €																	
Outros Projetos																			
PROJECTOS TRANSVERSAIS	Criação da Área Protegida (PEDSBS)	€ 100.000,00 €														0,00 €	0,0%		
	Elaboração do POA															0,00 €	0,0%		
APROVADAS		436.587,53 €	101.967,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	90.789,89 €	746,04 €	17.821,73 €	0,00 €	0,00 €	9.480,78 €	8.159,40 €	63.818,68 €	292.784,36 €	67,06%		
TOTAL ACUMULADO €		1.412.136,72 €	125.685,99 €	5.019,50 €	5.223,04 €	5.137,59 €	5.109,75 €	97.021,64 €	9.967,79 €	23.965,59 €	5.343,99 €	5.521,11 €	14.893,04 €	11.635,82 €	65.571,59 €	380.096,44 €	26,9%		